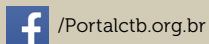


# JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

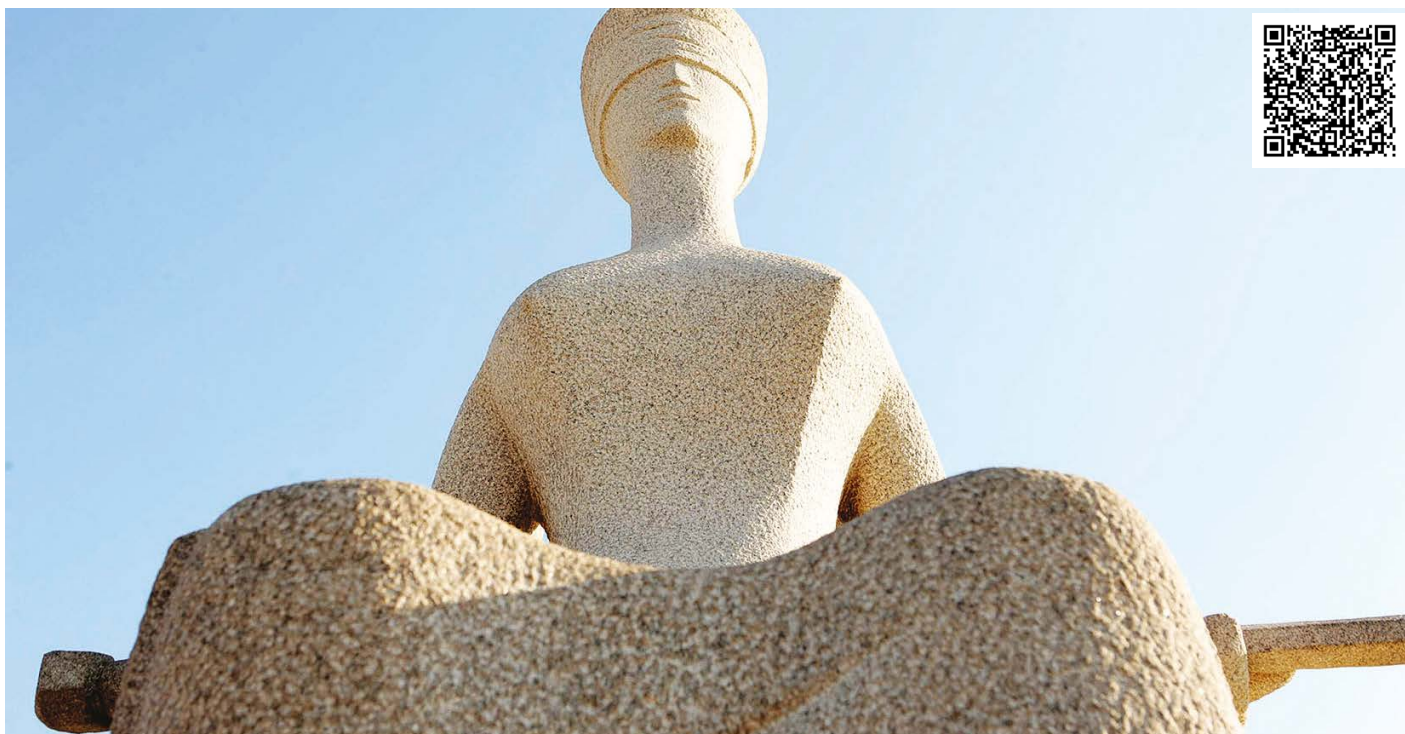


Edição 59 | Quinta-feira 30.11.2017



Presidente Adilson Araújo

## REFORMA TRABALHISTA



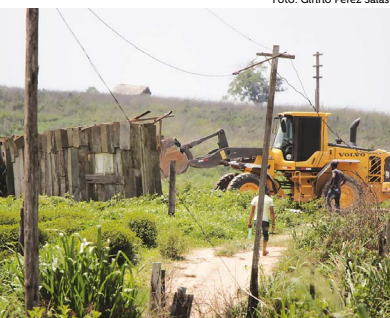
# JUIZ RECORRE À CONSTITUIÇÃO PARA GARANTIR EMPREGOS

**EM SÃO PAULO**, uma decisão judicial barrou demissão em massa nos hospitais Bandeirantes e Laforte, ambos de um mesmo grupo hospitalar paulista. O juiz Elizio Perez, da 41ª Vara do Trabalho, embasou sua decisão na Constituição Federal, que protege o empregado de dispensas arbitrárias, sob o argumento de que “não é dado ao legislador ordinário legislar em sentido diametralmente oposto às regras constitucionais”. Pelo fato de a Constituição ser considerada a lei maior no direito brasileiro, ela estaria acima da lei trabalhista.

## ▶ REINTEGRAÇÃO DE POSSE

### CTB CONDENA VIOLÊNCIA NO PARÁ

Foto: Ginno Pérez Salas



A CTB-PA lançou nesta terça (28) uma nota em que denuncia a forma como estão sendo conduzidos os processos de reintegração de posse no Pará. A entidade condena as ações comandadas pelo governador Simão Jatene (PSDB), que forçou famílias do assentamento Helenira Rezende a deixarem suas casas. “Foram brutalmente despejadas pela força policial do Estado para defender interesses questionáveis dos ditos proprietários”. Saiba mais no Portal CTB.





## PROFESSORAS: 10 ANOS A MAIS DE TRABALHO

Sedin lança nota condenando reforma da previdência

**POR TAL CTB**  
imprensa@portalctb.org.br

**EM NOTA** divulgada na imprensa na terça (28), o Sindicato dos Educadores da Infância (Sedin) condena a reforma da previ-

dência do governo e os fortes ataques aos servidores públicos veiculados na propaganda oficial. Também explica como as mudanças irão penalizar a vida dos professores e professoras do país, aumentando o tempo de trabalho obrigatório para a obtenção da aposentado-

ria. A entidade informou que participa da Greve Nacional, no dia 5, contra o desmonte da Previdência. "Fazemos parte dessa luta porque o governo quer nos obrigar a trabalhar até os 60 anos de idade, 10 anos a mais do que pela lei atual", diz Claudete Alves, presidenta do Sedin.

## CTB-RS ORGANIZA GREVE NACIONAL

**AS CENTRAIS** sindicais e os movimentos sociais realizaram uma plenária estadual no auditório da Fecosul, em Porto Alegre, para organizar detalhes da greve nacional,

que está sendo chamada para o dia 5. As centrais participaram da reunião juntamente com sindicatos de trabalhadores de diversas categorias. "Dia 5, vamos

parar contra as reformas trabalhista e da previdência. Retrocessos que esse governo golpista quer impor", defendeu o presidente da CTB-RS, Guiomar Vidor.



Foto: Juliana Ramiro-Fecosul



## CTB-BA: VAI TER GREVE EM SALVADOR

**A GREVE** nacional contra o fim das aposentadorias convocada pelas centrais para o dia 5 já tem atividades definidas em Salvador. Às 6h da manhã, acontece manifestação em frente ao Shopping da Bahia e, às 15h, tem passeata no Centro de Salvador, com saída da praça do Campo Grande. A população se mobiliza contra a reforma da Previdência e a ostensiva política de desmonte do Estado, em favor do capital. Na Bahia, as atividades da greve estão sendo organizadas pelas centrais sindicais, pela Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

### TOQUE DE CLASSE

## Uma escola de partido único

Estão surgindo em todo o país projetos de lei intitulados "Escola sem Partido" com a nítida intenção de censurar e amordçar o professor em sala de aula. Os defensores desta tese alegam que existe hoje nas escolas brasileiras uma legião de professores doutrinando os alunos com o fim de acabar com a família tradicional e implementar o socialismo no país.

Quem acredita nestes projetos tem como base a ideia de uma neutralidade política e religiosa do Estado e, portanto, não pode haver dentro dos estabelecimentos educacionais qualquer interferência do Estado na educação que os pais pretendem dar aos seus filhos. Soma-se a isso o discurso raso do Movimento Brasil Livre (MBL) que tem ocupado as ruas e as mídias sociais tentando convencer as pessoas de que, hoje, nas escolas brasileiras os professores e professoras incentivam as crianças a terem relações homoafetivas.

A escola tem que ser um ambiente plural que discuta e debata de forma crítica a diversidade existente na sociedade. É um equívoco a prevalência do privado sobre o público. A educação é um assunto de interesse público, sendo assim o interesse privado não pode influir sobre os temas de interesses públicos que são discutidos dentro das salas de aula. Sob o falso pretexto de criar uma "escola sem partido", estes grupos tentam impor uma escola de partido único.

Paulo Nobre é professor de História diretor do Sinpro Campinas, secretário geral da CTB-SP e secretário geral Fepesp.

